

alegre. Como vê, já não é pouco. Mas temos ainda os concursos anuais, cujo edital lhe remeto. Porque não se apresenta Você também a êstes concursos?

Adeus. Até breve. E a sua visita ao Rio, ou melhor, a sua transplantação para o Rio? Estamos à sua espera. Rosita e eu muito nos recomendamos a Vocês, aos quais enviamos, cada um, dois abraços. Disponha sempre do amo. e admor.

Fernando

P.S. Resposta à sua pergunta: Por enquanto ainda não temos herdeiro. Lembra-me aqui o final de "Bras Cubas". Recordá-se?

31/

Rio de Janeiro, 14/2/929. ✓

Prezado amo. Antônio Sales,

Saudações. Recebi hoje a sua de 12 de corrente à qual respondo. Realmente, a duplicata do "Procurador da Judéia" prova o quanto lhe quero, e o empenho de não esquecê-lo, logo nas primeiras distribuições. Se já leu o primeiro conto, corrigiu, de certo, dois lapsos que me escaparam sem embargo de atenta revisão: um cidadãos por alciaões e um quites por quite. - Você há de ter estranhado que, até hoje, ainda não tenha sido publicado nenhum dos seus trabalhos, que eu lhe prometera para breve. É que, meu amigo, a matéria inadiável e o número estrito de páginas da Revista ainda não me permitiram cumprir a promessa, se bem que êles venham, desde há meses, figurando nos rascunhos dos sumários. Creia que não é esquecimento. Na primeira oportunidade, êles serão publicados. Não escreveu mais nada sôbre Acadêmicos? Há muito que o não leio no "Correio do Ceará". - Quanto a M. de Assis, tencionamos publicar um volume de crônicas e folhetins coligidos pelo finado Mário de Alencar. Ainda não vi os originais, que se acham em poder da família do Mário, a qual, entretanto, prometeu entregá-los brevemente à Academia. Pergunta-me V. se o Clovis voltará à Academia. êle não voltará, porque nunca frequentou a Companhia. (Entre parênteses: hoje, não sei porque, a mulher, a filha e a netinha apareceram na Academia. Parece que iam falar com o João Ribeiro,